

Arquivos do Invisível



O Mago Phillippus

© 2026 – Diamantino Fernandes Trindade

O Mago Phillippus

DE ALEXANDRIA AO TERREIRO DE UMBANDA

DIAMANTINO FERNANDES TRINDADE
FLÁVIA MARCELINO - WESLEY MARTINES

Coleção: *Arquivos do Invisível*

Nos termos da lei que resguarda os direitos autorais, é proibida a reprodução total ou parcial, de qualquer forma ou por qualquer meio — eletrônico ou mecânico, inclusive por processos xerográficos, de fotocópia e de gravação — sem permissão por escrito do editor.

Projeto gráfico: Sérgio Carvalho
Ilustrações: Flávia Marcelino e
Wesley Martines

ISBN 978-65-5727-223-7

1ª Edição – 2026

• Impresso no Brasil • *Presita en Brazilo*

Produzido no departamento editorial da
CONHECIMENTO EDITORIAL LTDA

Impresso na



a gráfica digital da **EDITORA DO CONHECIMENTO**
grafica@edconhecimento.com.br

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Angélica Ilacqua CRB-8 / 7057)

Trindade, Diamantino Fernandes.

O Mago Phillippus: de Alexandria ao terreiro de Umbanda / Diamantino Fernandes Trindade, Flávia Marcelino, Wesley Martines – Limeira, SP: **EDITORA DO CONHECIMENTO**, 2026.

150p. (Coleção: *Arquivos do Invisível* : Vol. 6)

ISBN: 978-65-5727-223-7

1. Ficção espírita 2. Umbanda - História I. Título
II. Marcelino, Flávia III. Martines, Wesley IV. Série

26-

CDD – 299

Índice para catálogo sistemático:

1. Ficção espírita

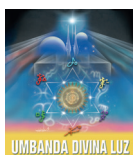
DIAMANTINO FERNANDES TRINDADE
FLÁVIA MARCELINO
WESLEY MARTINES

O Mago Phillippus

DE ALEXANDRIA
AO TERREIRO DE UMBANDA

Coleção: *Arquivos do Invisível* (vol. 6)

1ª edição – 2026

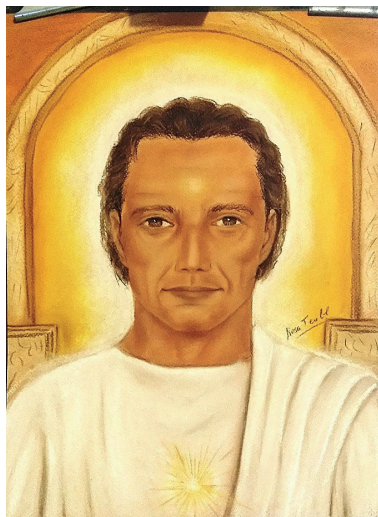


Coleção: Arquivos do Invisível

- *Levantando os Véus da Umbanda e da Kimbanda* – A trajetória de um sacerdote.
- *Dendara: a Sacerdotisa de Agartha* – De Atlantis à Tampu Raua.
- *Feiticeiro Jeremias* – Do reino do Congo à Kimbanda
- *Gualdim, O Templário* – Dos celtas ao Candomblé.
- *Dyami* – De Imperatriz Samurai ao terreiro de Umbanda
- *O Mago Philippus* – De Alexandria ao terreiro de Umbanda.
- *Esmeralda* – Dos tupinambás ao terreiro de Umbanda.
- *Entre dois Mundos*
- *Kaburangi – O Guerreiro Maori* – Dos persas ao Onze de Setembro
- *Torquatus – O Guerreiro Lusitano* – Da Lusitânia a Fortaleza
- *A Feiticeira de Inverness* – Dos vikings ao Catimbó

Dedicatória

Dedicamos esta obra a Artemius de Alexandria, o nosso querido Exu Cruzeiro.



Artemius

Arte mediúnica de Rosa Teubl

Agradecimentos

Aos nossos queridos irmãos Tarsila Oliveira, Tânia Resende, Renan Torres Bastos, Christiann Coppini, Luíz Thomé, Tânia Resende, Mestre Yatyçara e Susi de Oliveira pelas importantes colaborações na elaboração desta obra.

À **EDITORA DO CONHECIMENTO** pelo valioso apoio dado na publicação desta obra.

Agradecimento Especial

À Casa de Cultura Umbanda do Brasil, presidida por Tarsila Oliveira, instituição sem fins lucrativos comprometida com a preservação da história da Umbanda, dos cultos afro-ameríndio-brasileiros e referências espirituais universais.

Seu riquíssimo acervo reúne cerca de 5.600 imagens históricas, além de materiais raros e de grande valor documental, como livros, cordéis, jornais, revistas, discos de vinil, quadros, objetos ritualísticos, selos, editais postais, cartões-postais, envelopes de primeiro dia de circulação e diversos documentos.

A Casa de Cultura também promove eventos e ações culturais dedicados ao resgate da memória da grande e sagrada diversidade religiosa brasileira, reafirmando seu compromisso com a preservação, a pesquisa e a difusão desse patrimônio.

Conta, ainda, com o trabalho especializado de Tatiana Giustino, profissional da área de Documentação de Acervos Museológicos e Conservação Preventiva para Acervos Museológicos, qualificada pela Escola Nacional de Administração Pública, cuja atuação fortalece a salvaguarda e a organização desse acervo singular.

Nossos agradecimentos a Casa de Cultura Umbanda do Brasil pelo apoio e colaboração na produção desta obra.



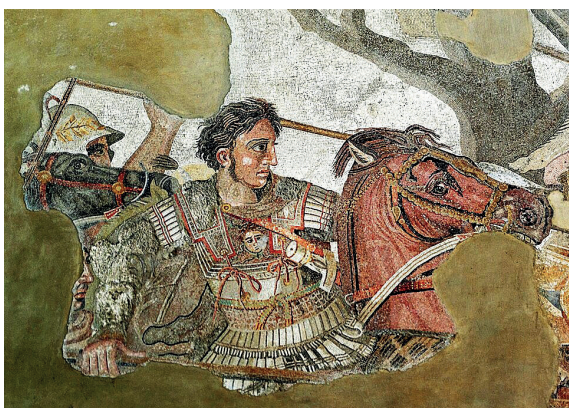
Sumário

Alexandre o Grande	9
Prefácio	11
Apresentação	13
Kael — O Grande Iniciado	17
Philippus — O mago de Alexandria.....	24
Actus Dynamius — O Senador Romano.....	46
Kwan Xin — O Guerreiro Chinês	57
O Padre Fernando no Reino de Aragão	65
O Padre Jean-Marie Vouet	75
O Bispo Armand Fournier	82
Mestre Joaquim no Catimbó-Jurema	94
O Repórter Mario Costa	111
A Ordem dos Cavaleiros de Cristo do Brasil	123
Mário e Esther	125
Tranca Ruas das Almas no Terreiro de Vovó Rita	128
Caminhos que se entrelaçam	133
Aprendizados e ensinamentos.....	135
Chicotadas nas cicatrizes	137
Carta da senhora Akayala	138
Linha do tempo das encarnações	144
dos principais personagens	144
Referências.....	145
Sobre os autores	147

Alexandre o Grande

No futuro haverá uma só religião
e o seu nome será CARIDADE.

Chico Xavier



Alexandre, O Grande, e seu cavalo Bucéfalo na Batalha de Issos
Autor desconhecido, cerca de 100 a. C.
Museu Arqueológico Nacional, Nápoles

Alexandre III da Macedônia, também conhecido como Alexandre, o Grande ou Alexandre Magno, foi Rei do Reino Grego antigo da Macedônia e integrante da Dinastia Argéada. Durante a maior parte de seu tempo no poder, ele conduziu uma série de campanhas militares sem precedentes pela Ásia e Nordeste da África.

Prefácio

Prezados leitores e leitoras!

Na obra literária, inspirada em fatos reais, *O Mago Philippus*, Diamantino Fernandes Trindade, Flavia Marcelino e Wesley Martines nos convidam e provocam uma reflexão sobre como as reencarnações no plano da forma descrevem sucessivamente um caminho espiritual contínuo e evolutivo que jamais poderíamos inferir ao analisar cada vivência de forma separada, individualizada. Afinal, tudo se conecta e se complementa.

Com todo o rigor literário e sensibilidade mediúnica os autores do livro nos convidam a “viajar” pelas diversas vidas do Mago Philippus, um ser espiritual originário da constelação de Orion, cuja contribuição ao desenvolvimento da humanidade se apresenta continuamente na forma de desvendar os mistérios da mente humana.

Sob a forma de um renomado mago nascido em Alexandria, ele dá início ao seu aprofundamento sobre o modo de pensar dos humanos, refinando seu intelecto, e partilhando seus vastos conhecimentos provenientes de suas experiências passadas no plano astral, que viriam a ditar o ritmo de suas futuras reencarnações.

Suas faculdades intelectuais impressionantes se evidenciam em todas as suas vidas subseqüentes no mundo das formas.

Este é o primeiro convite que nossos autores e irmãos do plano terreno nos fazem: refletir sobre o caminho que as vivências terrestres descrevem,

primariamente concentradas na estruturação do alicerce da matéria, com contribuições expressivas no campo da construção e expansão material. É como se recebêssemos a incumbência de entender o universo como matéria, em seu princípio.

Em seguida, gradativamente, somos imersos nas vivências de caráter mais profundo, onde encarnações centradas no exercício de suas funções espirituais começam a tomar forma, e culminam em experiências com curas energéticas e comunhão com entidades espirituais elevadas que denunciam o caráter caridoso e evoluído do Mago Philippus, já na forma de Mário Costa. E apesar de estar sempre sujeito aos pesares da carne, o mago jamais deixa de exercer aquilo que se propôs desde o início, sempre assistido pelo mundo astral.

Por fim, torna-se fundamental observarmos que, para o Astral, não há mazela que não seja abraçada e transmutada pela misericordiosa luz divina, nem véus que separam as experiências espirituais em gavetas individualizadas a cada religião existente.

Isso se reserva à nossa forma profana de colocar fronteiras que separam dogmas e doutrinas, reforçando nossas próprias limitações em enxergar o universo como um todo. E se não fosse pelos seres de luz que nos auxiliam a iluminar os diversos cantos desta nossa consciência, o que haveria de ser?

Renan Torres Bastos.

Natêrebá.^[1]

[1] Iniciado na Raiz de Guiné por *Hanamatan Ramayane Shafirá*. Médium do Templo Cristão Umbanda do Brasil (TCUB), dirigido por Diamantino Fernandes Trindade e Tarsila Oliveira.

Apresentação

A sabedoria superior tolera, a inferior julga;
A superior alivia, a inferior culpa;
A superior perdoa, a inferior condena.
Tem coisas que o coração só fala para quem
sabe escutar.

Chico Xavier

Prezados leitores e leitoras!

Começamos a nossa história, inspirada em fatos reais, no ano de 318 a.C., na Macedônia, onde veio ao mundo Kael, o Grande Iniciado, passando pelo ano de 353 da Era Cristã, contando a saga o Mago Philippus em suas encarnações terrenas, desde Alexandria ao Rio de Janeiro.

Esta livro é uma das obras da coleção **Arquivos do Invisível** que tem como um de seus objetivos abordar o processo de evolução dos seres humanos por meio de sucessivas encarnações: *Levantando os Véus da Umbanda e da Kimbanda – A trajetória de um sacerdote; Baiana Esmeralda – Dos Tupinambás ao Terreiro de Umbanda; Feiticeiro Jeremias – Do Reino do Congo à Kimbanda; O Mago Philippus – De Alexandria ao Terreiro de Umbanda; Dyami: A Filha do Vento – De Imperatriz Samurai ao Terreiro de Umbanda; Dendara: a Sacerdotisa de Agartha – De Atlantis à Tampu Raua; Gualdim: O Templário – Dos Celtas ao Candomblé; Torquatus: O Guerreiro Lusitano – Da Lusitânia ao Terreiro de Umbanda; Kaburangi: O Guerreiro Maori – Dos Persas ao Onze de Setembro, Entre dois Mundos; Thalandra: A Feiticeira de Inverness – Da*

Micronésia ao Batuque Gaúcho e Travessia das Almas: Reencarnação e Conexões Espirituais.

Muito mais do que uma simples obra literária, este livro nos conduz por uma jornada fascinante através das vidas terrena e espiritual de seus personagens, atravessando a longa noite dos tempos. Ao mesmo tempo, revela um rico panorama histórico, cultural e religioso das antigas civilizações, “transportando” os leitores ao coração de povos que ajudaram a moldar a humanidade.

Por vezes somos questionados sobre como é possível uma entidade de luz de alta envergadura retornar ao mundo das formas, através dos tempos, em uma condição de menor estatura social do que as anteriores, na visão do homem terreno.

A cada encarnação os seres espirituais têm necessidades diferentes de acordo com as suas necessidades cármicas, podendo nascer em um “berço de ouro,” em um local de extrema pobreza, em uma zona de conflito armado, em regiões glaciais, em regiões tórridas etc.

Outro questionamento diz respeito a como uma entidade de luz de alta envergadura e com um grande intelecto pode renascer com dificuldades cognitivas. Neste caso o intelecto é parcialmente inibido de modo que ele não use sua inteligência bem desenvolvida para repetir erros do passado, perder-se na vaidade terrena ou na arrogância, desviando-se do seu crescimento espiritual.

Tais entidades muitas vezes aceitam essa condição de encarnação para despertar nos seres humanos compaixão, desenvolver as habilidades do sentir, que muitas vezes podem ficar congeladas quando o pensar intelectual predomina.

Para melhor entendimento, vejamos um exemplo: imagine um médium que reencarna com uma habilidade mediúnica bem desenvolvida — com incorporação apurada, excelente dom da vidência espiritual, entre outras faculdades.

Será que ele traz consigo o preparo emocional e mental necessários para lidar com essas capacidades

de forma equilibrada? Ou corre o risco de se perder pela vaidade, “metendo os pés pelas mãos”.

Deixamos estas questões aos leitores como convite à reflexão.

Esta obra foi construída, passo a passo, a seis mãos, com muito amor e alegria. Nasceu da inspiração espiritual de revelar ao coração humano a beleza e a sabedoria do processo evolutivo da alma. Em cada página, desvelamos os véus que encobrem o mistério da existência, trazendo à luz a grandiosa verdade de que a vida é contínua, e o espírito é eterno.

Deixamos estas questões aos leitores como convite à reflexão.

Esta obra foi construída, passo a passo, a seis mãos, com muito amor e alegria, nascendo da inspiração espiritual de revelar ao coração humano a beleza e a sabedoria do processo evolutivo da alma. Em cada página, desvelamos os véus que encobrem o mistério da existência, trazendo à luz a grandiosa verdade de que a vida é contínua, e o espírito é eterno.

Através de sucessivas encarnações, o ser humano caminha, passo a passo, rumo à luz. Cada vida é uma escola, cada experiência um mestre, e cada desafio uma oportunidade de expansão da consciência. Este livro propõe-se a ser um espelho da jornada da alma – desde os primeiros sussurros do despertar espiritual até a conquista da plenitude interior.

Inspirado por ensinamentos ancestrais e pela sabedoria que emana das esferas mais sutis, este relato toca suavemente o íntimo do leitor, convidando-o a recordar quem verdadeiramente é: um espírito imortal em constante evolução, guiado pelo amor divino e pelas leis perfeitas do Universo.

Desejamos que este livro possa ser útil no sentido de servir como ponto de reflexão para os corações sensíveis e aos leitores e leitoras em geral; e ainda que esta obra seja uma centelha de luz no caminho de todos aqueles que buscam compreender o propósito de suas vidas e reconhecer, nas lições do tempo,

o sopro da eternidade.

Desejamos luz para todos os seres humanos!

Diamantino Fernandes Trindade (*Hanamatan
Ramayane Shafirá*).

Flávia Marcelino (*Leyêmayá*).

Wesley Martines (*Yenemalê*).

Somos o que somos!

Servidores públicos do Astral.

O nosso saravá a todos!

Kael — O Grande Iniciado

Flávia Marcelino – Wesley Martines

Um túmulo basta agora aquele para quem não
bastava o mundo inteiro.

Alexandre, o Grande



Kael, o Grande Iniciado

Arte mediúnica de Rosa Teubl

Acervo de Diamantino Fernandes Trindade

Muito antes de Philippus caminhar pelas ruas de Alexandria e mergulhar nos mistérios da mente humana, outro espírito já observava silenciosamente os caminhos da humanidade.

Seu nome era Kael.^[2]

[2] Kael (aquele que fala com Deus).

Nascido no ano de 318 a.C., na antiga Macedônia, Kael carregava em seu espírito uma serenidade incomum. Desde a infância demonstrava profunda sensibilidade espiritual e uma inteligência que impressionava até mesmo os sacerdotes mais experientes da região. Havia em seu olhar algo difícil de explicar, como se sua alma trouxesse consigo lembranças de tempos muito antigos, anteriores às civilizações conhecidas pelos homens.

Kael fazia parte de uma antiga fraternidade de espíritos originários da Constelação de Órion, seres que, em eras remotas, habitaram o lendário continente de Atlantis. Eram espíritos profundamente ligados ao conhecimento, à espiritualidade e às forças sutis do Universo. Entre eles, o Sagrado Feminino possuía papel central, manifestando-se através da compaixão, do acolhimento e da sabedoria intuitiva.^[3]

Ao longo de milênios, muitos desses espíritos passaram a reencarnar sucessivamente na Terra com o propósito de auxiliar a humanidade em seus primeiros passos rumo ao progresso material e espiritual.

Kael estava entre os mais elevados daquela fraternidade luminosa.

Ainda jovem, foi conduzido ao Santuário dos Grandes Deuses, em Samotrácia, um dos mais importantes centros iniciáticos do mundo antigo. O local permanecia envolto em profundo mistério. Cercado por montanhas e pelo som constante das águas do Mar Egeu, o santuário atraía filósofos, sacerdotes, reis, guerreiros e buscadores vindos de diferentes regiões do mundo grego.

[3] Recomendamos a leitura da obra *Akayala: Uma sacerdotisa atlante resgatando o Sagrado Feminino no Terreiro de Umbanda*, de autoria de Diamantino Fernandes Trindade, publicada pela **EDITORA DO CONHECIMENTO**.



Santuário dos Grandes Deuses
Arte de Flávia Marcelino e Wesley Martines

Nas noites de iniciação, grandes tochas iluminavam os corredores de pedra enquanto sacerdotes vestidos de branco conduziam os iniciados através dos antigos Mistérios Cabíricos. O som grave dos tambores ecoava pelos templos, misturando-se aos cânticos sagrados entoados em idiomas preservados desde tempos imemoriais.

Os Mistérios Cabíricos eram cerimônias do Culto dos Cabiros, de divindades gregas associadas à fertilidade e à vida após a morte, realizadas na Ilha de Samotrácia.

Estes mistérios eram rituais secretos dedicados a essas divindades enigmáticas, imersos em simbolismos profundos e ensinamentos esotéricos, e abrangiam danças sagradas, sacrifícios simbólicos e invocações às divindades cabíricas. Esses rituais eram considerados uma maneira de garantir que os deuses protegessem os participantes e favorecessem a fertilidade das colheitas. Além disso, eram vistos como uma maneira de alcançar um entendimento espiritual mais profundo.

Os rituais cabíricos eram dedicados ao deus romano Saturno, que era considerado o deus do tempo, da geração, da dissolução, da abundância, da riqueza, da agricultura, da renovação cíclica e da libertação.

O mítico reinado de Saturno foi descrito como uma Era de Ouro repleta de fartura e tranquilidade. Após a conquista romana da Grécia, ele foi associado ao titã grego Cronos.^[4]

São encontradas novamente as Tradições de Osíris, Adônis, Jesus, Baco, José, filho de Jacó, Balder e Hiram Abiff, entre outros. Os antigos tinham grande respeito pelos Mistérios Cabíricos.

As crianças participavam dos cultos com a mesma dignidade e respeito que os adultos.



Iniciação dos neófitos nos mistérios cabíricos
Teosofia Angola

Kael tornou-se sacerdote do Santuário dos Grandes Deuses.

Entretanto, diferentemente de muitos homens que buscavam os mistérios apenas pelo desejo de poder espiritual, ele compreendia que o verdadeiro conhecimento exigia humildade, disciplina e responsabilidade diante das leis universais.

[4] Na mitologia grega, Cronos é uma figura central, frequentemente associada ao tempo e ao destino.